

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos Interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Avanço

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

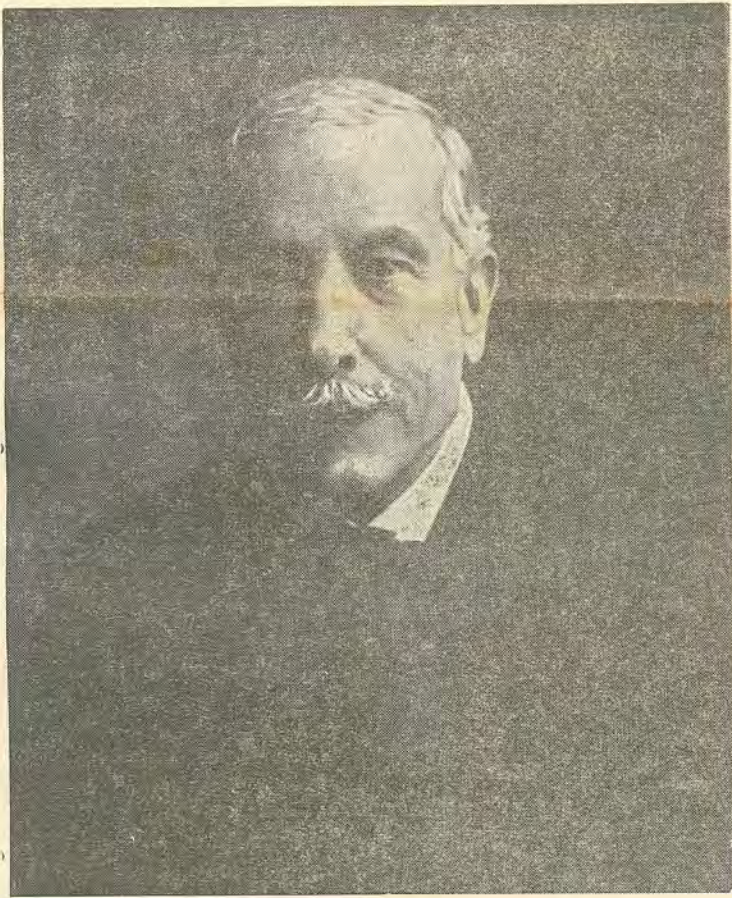
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

O Centenário de Malhoa

O distrito de Leiria, que, no ano transacto, celebrou o VII Centenário das primeiras Cortes portuguesas em que teve assento o Povo, vai ter ocasião de comemorar três primeiros centenários, no ano em curso. Por sinal, cada um dizendo respeito a seu concelho: Batalha, Caldas da Rainha e Porto de Mós.

Em relação ao primeiro dos citados concelhos, é *Mousinho de Albuquerque* — o Herói de Chaimite — grande Capitão que escreveu, a golpes de audácia e patriotismo, páginas rútilas de glória na História Pátria, nascido na freguesia da Batalha e baptizado na Igreja de Santa Maria da Vitória, que atinge o primeiro centenário do nascimento, em Novembro próximo.



Quando ao concelho de Caldas da Rainha, a figura que se evoca e pretende apresentar aos olhos dos contemporâneos, através das obras imortais que nos legou, é a do insigne pintor que foi *José Malhoa*, Caldense por nascimento, mas ligado, também, à nossa terra e região por múltiplos motivos: ambiente «óptimo» para criação de muitas das suas telas paisagísticas, facilidade de utilização de «modelos» para quadros de figura, amizades profundas que mantinha com muitas das pessoas gradas da época em que aqui viveu e o aconchego da sua vivenda de artista — «o Casulo».

Deixámos em suspenso o terceiro dos centenários: respeito à erecção de Porto de Mós a cabeça de Comarca.

Não sendo indiferentes a qualquer das comemorações que se pretende levar a efeito, com especial deferência para com o centenário do famoso Capitão Mousinho de Albuquerque, o nosso concelho não poderá, porém, deixar de se sentir atraído, particularmente, pelo programa das solenidades projectadas para o período de Maio a Setembro próximos, em que a memória de José Malhoa vai ser homenageada por forma condigna.

Assim o pressentiu a Comissão constituída na sua territorialidade. Os seus componentes tomaram a iniciativa de se dirigirem ao Presidente da Câmara do nosso concelho, dando a Figueiró a honra sobremaneira dignificante de se associar aos conterrâneos do artista, na homenagem a prestar-lhe.

Como em tempo «*O Norte do Distrito*» publicou, a «Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos», sugeriu — e mui-

(Continua na 4.ª página)

Ainda o Aniversário do nosso Jornal

O Sr. Dr. Ramiro Valadão, em seu nome e no dos Serviços de Imprensa da União Nacional — que chefia, elevada e proficientemente —, endereçou um cativante ofício de cumprimentos ao nosso Director, felicitando-o pela passagem de mais um aniversário de «*O Norte do Distrito*» e formulando votos para que o nosso jornal continue, por dilatado tempo, propagando o ideal nacionalista e cristão.

Cativados pela deferência, exprimimos àquele Sr. e aos Serviços de Imprensa da U. N. os nossos melhores agradecimentos, e reiteramos o propósito de continuar e ampliar, na medida do possível, a tarefa em que, comumente, estamos empenhados.

JOSÉ GOMES

Faleceu no Bombarral, onde residia, no dia 30 de Janeiro findo, o Sr. José Gomes, figura das mais gradas da região e que desempenhava, com o maior apuro e dedicação, as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal daquele concelho.

O funeral, realizado no dia imediato para o cemitério local, foi imensamente concorrido, nele se tendo incorporado grande número de entidades oficiais, de entre as quais destacamos os Srs. Drs. João Moreira, ilustre Governador Civil do Distrito, Magalhães Pessoa, Deputado da Nação e Presidente da Câmara Municipal de Leiria e da Comissão Distrital da U. N., e Leonel de Parma Cardoso, Inspector-Geral da Alfândega; Presidente da Câmara e toda a vereação daquele concelho; quase todo o comércio e indústria, proprietários, funcionalismo, etc., do que resultou uma impressionante manifestação de pesar.

Houve missa de corpo presente, durante a qual o Rev.º Pároco pronunciou uma oração fúnebre, em que evidenciou as virtudes do extinto, dizendo que a Igreja perdia na pessoa do Sr. José Gomes um filho exemplar e o concelho um homem de bem.

«*O Norte do Distrito*» associa-se à dor da Família enlutada, endereçando-lhe a sentida expressão do desgosto sofrido com este rude golpe.

EXAMES DE ADULTOS

As Regentes escolares, Sr.ª DD. Alda da Conceição Pires, do Posto de Ponte de S. Simão, Edite da Silva Barco de Campos, do Posto de Alge, e Maria da Conceição Henriques, do Posto de Arega, receberam, recentemente, a gratificação de 500\$00, por terem habilitado adultos para o exame elementar (um por cada agente de ensino).

A Casa da Criança de Pedrógão Grande

vai ser uma encantadora realidade muito, em breve

O «*Diário do Governo*» de 8 do corrente publicou uma Portaria, concedendo, pelo Fundo de Desemprego do Ministério das Obras Públicas à Junta de Província da Beira Litoral, a comparticipação de 190 contos destinada à construção do edifício para a CASA DA CRIANÇA, em Pedrógão Grande.

A obra em referência está orçada em 500 contos e deverá estar concluída dentro de prazo relativamente curto. Assim no-lo garantem os sentimentos bairristas da população do concelho vizinho, bem patentes no entusiasmo e carinho com que vem dando a mais apreciável colaboração às entidades oficiais e tornando possível, desta forma, a concretização da iniciativa do eminente Homem de Ciência, Professor Dr. Doutor Bissaya Barreto, o criador e notável impulsionador da obra assistencial à criança, na nossa Província.

Rejubilamos com o andamento acelerado que as diligências para consecução deste importante melhoramento têm mantido. E esperamos que esse andamento não afrouxe, pelo contrário, aumente gradualmente com os trabalhos de construção, para, muito em breve, noticiarmos a sua entrada ao serviço da saúde — física e moral — das crianças daquele concelho.

CONSELHO MUNICIPAL

Para discussão e votação do «Relatório da Gerência de 1954», da nossa Câmara, reunirá o Conselho Municipal no próximo dia 14 do corrente mês, pelas 14 horas e meia.)

O Problema da Viticultura

A Assembleia Nacional tem dedicado várias das suas sessões à discussão do momentoso problema da viticultura, assunto que tem merecido o maior interesse a grande número de Deputados.

Também o nosso conterrâneo e Deputado pelo Círculo de Leiria, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, se pronunciou sobre o caso que explanou com larga soma de considerações de real interesse para uma rápida e conveniente solução, a bem da Nação.

Residência Paroquial

Apesar de estarmos quase a um mês de distância da data da realização do Cortejo de Oferendas para a Residência Paroquial, o Rev.º Padre José Saraiwa continua a receber inequívocas provas do interesse suscitado entre os Figueiroenses e amigos da nossa terra pelo êxito da sua iniciativa.

Assim, dando conta das últimas importâncias recebidas pelo nosso Pároco, temos a registar as generosas ofertas: Empresas «Hidro-Eléctrica do Zêzere» — 2.500\$00; «O. P. C. A. L.» — 1.500\$00; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa — 1.000\$00; e dos Srs. Carlos Feitor (Figueiroense, residente em Moçambique) — 2.400\$00, dos quais 1.000\$00 representam oferta pessoal e 1.400\$00 o produto duma subscrição que promoveu entre amigos, e José da Conceição Sousa, comerciante em Vila Manica (Moçambique) 200\$00.

É de esperar, ainda, a chegada de muitas outras dádivas de grande parte dos conterrâneos ausentes no Ultramar e até no Estrangeiro.

CARNAVAL...

*El-Rei D. Momo, o popular Entrudo,
Perdeu há muito o trono — é Rei deposto.
Vive exilado, entregue ao seu desgosto,
De prazenteiro fez-se oarrancado.*

*Brejeiro outrora, ousado e rindo a tudo,
Não tinha uma só ruga, em todo o rosto,
Calor tão grande, nem sequer Agosto
Era capaz de opor ao farfalhudo.*

*Tudo, porém, até às mascarilhas,
Renunciou o mago da alegria,
Hoje lembrado em farsas maltrapilhas.*

*Reconheceu, enfim, essa utopia
De, por uns dias, mascarar pandilhas,
Em que o disfarce é permanente via!*

ANTÓNIO FERNANDO

UM FIGUEIROENSE ILUSTRE



QUE MUITO HONRA A
SUA TERRA-NATAL, EM
TERRAS DISTANTES
DO ALGARVE

Dadas as relações de muita amizade que ligam a pessoa do Figueiroense, Sr. Herculano da Silveira Herdade, considerado e importante comerciante na cidade de Faro, com o Director e Proprietário deste jornal, e a particular deferência com que os elementos da Redacção são tratados por este nosso ilustre conterrâneo, damos a palavra ao nosso prezado colega «Correio do Sul», semanário que se publica na Capital da Província do Algarve, ao referir a cerimónia da condecoração que aquele nosso estimado amigo recebeu, recentemente, quando das comemorações do 32.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Faro.

«Como não seria justo que deixasse de ser, figurou entre os agraciados o nosso prezado amigo, Sr. Herculano da Silveira Herdade, dedicadíssimo Comandante do referido Corpo Activo e, portanto, seu elemento n.º 1, não apenas pela categoria em que se encontra muito merecidamente investido, mas, principalmente, pelo inextinguível desejo de bem servir, pelo espírito de sacrifício e pelo verdadeiro amor com que há dezenas de anos se consagra à simpática instituição local.

Porque não nos tivesse chegado a tempo a gravura que então mandámos fazer e em que se vê o Sr. Dr. Manuel José da Fonseca, representante do Ilustre Chefe do Distrito, colocando ao peito do Sr. Herculano Herdade a merecidíssima condecoração que recebeu, muito gostosamente o fazemos hoje, aproveitando a oportunidade, que de novo se nos oferece, para reiterar àquele nosso amigo os nossos cumprimentos de sinceras felicitações.»

Resta-nos, apenas, acrescentar que a condecoração recebida foi a medalha de assiduidade e bons serviços que a Liga dos Bombeiros Portugueses entendeu conceder àquele nosso querido amigo e conterrâneo, a quem, de longe, cumprimentamos e felicitamos, como já o fez o nosso colega «Correio do Sul».

Associação Desportiva

A nova Direcção da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos entrou já no exercício das suas funções e, diga-se de passagem, por forma a merecer os francos aplausos dos associados.

A sede recebeu já os melhoramentos de que há tanto vinha carecendo (caiação de paredes, pintura e arranjo dum guarda-vento para a porta de entrada), e, entretanto, tomam-se disposições para o acabamento das obras no campo de jogos.

Como medida de carácter compensador para a «carolice» dos associados, aponte-se e louve-se a resolução tomada de livre entrada em todos os encontros de futebol a realizar no seu campo, regalia que exige, apenas, o pagamento em dia das cotas respectivas.

Sabemos, também, do empenho de que a Direcção se encontra possuída, no sentido duma «Campanha para inserção de novos sócios». O seu lema, para já, pode cifrar-se no aumento importante do número de associados se, cada um dos actuais, inscrever um novo.

Para já, repetimos, porque, segundo nos informam, os desejos da Direcção são muito mais amplos para um futuro próximo.

Manuel Teixeira de Araújo

O nosso assinante e estimado amigo, Sr. Manuel Teixeira, de Araújo competente e zeloso Encarregado da Central de Despachos a cargo da Empresa Auto-Viação, de Pombal, foi obrigado a recolher à cama durante uns dias, por motivo de doença de que, felizmente, se encontra já curado.

Remotou as suas funções, há dias, com o que nos congratulamos.

Residência Paroquial da Freguesia da Graça

O Rev.º Padre Aníbal Henriques Coelho, zeloso Pároco da vizinha freguesia da Graça, do concelho de Pedrógão Grande, está empenhado na conclusão das obras de construção da Residência Paroquial, iniciativa a que meteu ombros em meados do ano findo e a que tem vindo dedicando o melhor do seu esforço, até hoje.

Apesar, porém, da sua diligência e da generosa contribuição de muitos dos paroquianos e amigos daquela freguesia, falta, ainda, muito serviço para que a obra se possa considerar concluída e as receitas da Igreja estão já esgotadas.

Para ocorrer, pois, aos encargos a que tem de fazer face, resolveu o Rev.º Padre Aníbal Coelho promover um «Cortejo de Oferendas» que deverá realizar-se no próximo dia 6 de Março.

Para ele pedimos a boa atenção dos naturais e amigos daquela freguesia, corroborando o pedido que nos foi formulado por aquele Pároco e no desejo de que todos accorram a dar o contributo, à medida das suas posses, para que a obra em referência seja um facto e mais um valor a contar no património de todos.

Baptista dos Santos Ideias

Este nosso prezado amigo e conterrâneo, que teve de sofrer, recentemente, três intervenções cirúrgicas, realizadas com êxito numa Casa de Saúde de Coimbra, vai experimentando melhoras notáveis.

Muito folgamos com a marcha do seu estado de saúde, augurando-lhe breve regresso ao seu lar e ao convívio dos amigos.

Festa a Nossa Senhora dos Remédios

No passado Domingo, dia 6, realizou-se a tradicional festa religiosa em honra de Nossa Senhora dos Remédios, que se celebra na sua Capelinha, sita no monte fronteiro ao Cabeço do Peão.

A Missa foi seguida por grande número de fiéis, muitos dos quais se conservaram no recinto em redor da Capela e imediações até tarde, presenciando a venda das «fogaças» e escutando os acordes da Filarmónica Figueiroense que, naquele dia, inaugurou o coreto mandado construir pelos Mordomos.

Comissão Venatória

Tomou posse a Comissão Venatória deste concelho, para o triénio de 1955 a 1957, que é constituída pelos Srs.:

Tenente Carlos Rodrigues, como Presidente (indicado pela Câmara Municipal);

José Quaresma de Abreu Avelar, representante do Grémio da Lavoura;

Higino Gonçalves de Mesquita, Jerónimo Dias de Paiva e José dos Anjos Medeiros, eleitos como representantes dos caçadores do concelho.

Bandeira da Filarmónica Figueiroense

O nosso prezado amigo e benquista comerciante da nossa terra, Sr. Gustavo Coelho Godet, ofereceu uma rica e bonita bandeira à Filarmónica local.

Registamos o gesto do Sr. Godet com o prazer que sentimos, sempre, perante os actos dignificantes dos nossos conterrâneos e amigos.

CASAMENTO

No dia 2 de Janeiro último e na Igreja Matriz desta vila, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Ilda da Conceição Baptista, filha muito prendada da Sr.ª D. Margarida da Conceição e do Sr. Alfredo Baptista, dos chãos, com o Sr. Alípio Martins Barra, filho da Sr.ª D. Gracinda Barra Martins e do Sr. Joaquim Lopes Barra, digno funcionário das Obras Públicas, há anos residentes em Figueiró.

A noiva teve por madrinha a Sr.ª D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado, esposa do Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, que foi o padrinho; e o noivo foi apadrinhado por sua irmã, Sr.ª D. Virgínia de Jesus Barra, e por seu cunhado, Sr. José Clemente Baptista.

À cerimónia religiosa seguiu-se um abundante e primoroso almoço, em casa dos pais da moiva.

As nossas felicitações e votos de futuro muito risonho.

AGRADECIMENTO

António da Conceição Teixeira e família, vêm, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua esposa e parente, Maria Isabel Martins da Silva Teixeira, uma vez que se torna impossível fazê-lo pessoalmente, como era seu sincero desejo e dever.

O Centenário de Malhoa

(Continuação da 1.ª página)

to bem — que fosse erigido o busto de Malhoa, na nossa terra, naquela varanda maravilhosa de cor e luz que era a predilecção do artista — a Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos, sobranceira ao Parque. Consultada, pois, a Câmara sobre a forma por que o concelho se associaria às comemorações, a Edilidade deliberou ir ao encontro da vontade manifestada pela Direcção da «Casa da Comarca», concedendo, para a erecção do busto de Malhoa, importância que não precisou na reunião em que foi tratado o assunto, mas que sabemos não poder cobrir as despesas inerentes, por mais não permitirem as disponibilidades financeiras do Município.

Figueiró dos Vinhos não perderá, no entanto, — temos a certeza — a oportunidade que se lhe oferece para testemunhar, no simbolismo humilde duma simples pedra de mármore, encimada pelo bronze esculpido à imagem da «máscara» do grande artista, toda a admiração que por ele sentia e o quanto se reconhece agradecida por ter transportado para a tela grande parte das suas belezas naturais, hoje conhecidas e apreciadas por Portugal inteiro.

E os Figueiroenses, dedicados cultivadores do sentimento de amor ao seu torrão-natal, não deixarão que este se veja impossibilitado — por falta de recursos materiais — de cumprir o seu dever.

Figueiró há-de saber, agora, como sempre, cerrar fileiras e dizer presente, no momento próximo em que seja chamado a colaborar para que chegue a bom termo a homenagem projectada. E Malhoa, sempre vivo na saudade dos Figueiroenses, terá o seu busto na nossa terra, para sua memória e nossa honra!

A. PAULA SANTOS

Casa do Povo

A Direcção da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos bem merece uma palavra de louvor, que lhe sirva de estímulo para continuação da sua obra benfazeja.

O Posto Médico a seu cargo desempenha na vida da população associada um papel da maior importância. O seu movimento, que já nos anos anteriores era de vulto, tem aumentado extraordinariamente nestes últimos tempos. Assim no-lo diz, claramente, o mapa respeitante ao mês passado de Janeiro que transcrevemos:

MOVIMENTO CLÍNICO	Adultos		Menores de 18 anos		TOTAL
	Homem	Mulher	Masc.	Fem.	
Consultas na sede	95	53	45	13	206
» no consultório	37	16	8	2	63
Visitas domiciliárias	8	4	1		13
Tratamentos	139	48	16	7	210
Injecções	172	81	98	33	384
Operações de pequena cirurgia	4	1			5
Vacinas	5				5
Análises de sangue	2	1			3
» urinas		1			1

Justo é, pois, que este Organismo seja acarinhado e a sua acção compreendida pela gente da nossa terra.

Se todos os Figueiroenses, seus associados, meditarem, um pouquinho que seja, na larga soma de benefícios que a sua contribuição pode produzir a favor dos conterrâneos menos bafejados pela sorte, estamos em crer que a sua obra, no campo assistencial (tanto na doença, como em muitos outros casos), longe de ter atingido o máximo, dia-a-dia se ampliará, a caminho da prática cristã que deve presidir às normas do convívio humano.

É este o voto que formulamos, convictos de que assim sucederá.